

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 21

Português 12.º ANO

Tema 3: Poesia dos Heterónimos Subtema 4: Álvaro de Campos - *O Moderno*



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A *Ode Triunfal* representa o auge da fase futurista de Álvaro de Campos, em que a máquina e a civilização industrial são celebradas num êxtase febril. Através deste poema vertiginoso, mergulhamos na sensação total do mundo moderno, com as suas engrenagens, velocidade e violência. Estudá-lo permite-nos compreender como a poesia pode captar a simultaneidade caótica da experiência urbana, revelando tanto o fascínio quanto o horror da modernidade tecnológica.



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Identificar marcas reveladoras das diferentes intenções comunicativas.
- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.
- Fazer apresentações orais para apresentação de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros.

NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.
- Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.
- Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.
- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX.
- Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
- Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.

NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema.
- Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.
- Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.



COMO VOU APRENDER?

GTA 19: *Três Faces do Abismo: A Evolução Biográfica e Poética de Álvaro de Campos*

GTA 20: *Opiário: O tédio oriental e a alma decadente*

GTA 21: *Ode Triunfal: A vertigem da modernidade e o delírio das máquinas*

GTA 22: *Aniversário: O regresso à infância e a dor do tempo perdido*

Tema 3: Poesia dos Heterónimos

Subtema 4: Álvaro de Campos - *O Moderno*GTA 21: *Ode Triunfal*: A vertigem da modernidade e o delírio das máquinas**Objetivos:**

- Conhecer e analisar o poema "Ode Triunfal" como obra representativa da fase futurista/sensacionista de Álvaro de Campos.
- Entender as temáticas da celebração da modernidade, exaltação da máquina, velocidade e energia do mundo industrial como manifestação do pensamento vanguardista europeu.
- Explorar as características estéticas do Futurismo e do Sensacionismo presentes na obra.
- Analisar os recursos estilísticos e formais que expressam a sensação de vertigem e êxtase perante o mundo moderno.
- Refletir sobre a transformação na poética de Álvaro de Campos, comparando o posicionamento do sujeito poético da *Ode Triunfal* com o de outras fases da sua obra.

Modalidade de trabalho: pequenos grupos e individual.

Recursos e materiais: manual, cadernos e *internet*.

ETAPA 1 – Futurismo e Sensacionismo:

Para um total entendimento da segunda fase de Álvaro de Campos, é fundamental familiarizares-te com duas correntes estéticas importantes para a compreensão da sua poesia: o Futurismo e o Sensacionismo. **Atenta** nos seguintes quadros:

O Futurismo

O Futurismo foi um movimento de vanguarda surgido no início do século XX, fundado por Filippo Tommaso Marinetti com a publicação do *Manifesto Futurista* em 1909. Este movimento caracterizava-se por:

- ❖ Exaltação da velocidade, da máquina e da tecnologia moderna;
- ❖ Rutura com o passado e com as tradições artísticas;
- ❖ Celebração do dinamismo, da energia e da violência;
- ❖ Uso de linguagem vigorosa, onomatopéias e palavras em liberdade;
- ❖ Culto da modernidade industrial e urbana.



O Sensacionismo

O Sensacionismo foi uma corrente estética criada a partir do que era defendido pelo futurismo e que defendia:

- ❖ Sentir tudo de todas as maneiras;
- ❖ Experimentar intensamente a modernidade através das sensações;
- ❖ Fundir as sensações objetivas (externas) com as subjetivas (internas);
- ❖ Elevar a sensação a um estatuto central na poesia;
- ❖ Incorporar influências de vários movimentos modernistas.

1. Lê atentamente as afirmações seguintes e **identifica** se correspondem ao Futurismo (**F**), ao Sensacionismo (**S**), a ambos (**F/S**) ou a nenhum deles (**N**):

___ Valoriza o caos e a desordem das cidades modernas.

___ Propõe "sentir tudo de todas as maneiras".

___ Defende a destruição dos museus e do culto do passado.

___ Integra elementos de várias correntes artísticas num todo coerente.

___ Valoriza a experiência sensorial completa e a sua expressão poética.

___ Celebra a beleza da velocidade e das máquinas.

___ Busca a fusão do mundo objetivo com o subjetivo.

___ Recusa completamente as formas poéticas tradicionais.

2. Lê os seguintes textos e **responde** às questões:

"Nós afirmamos que a magnificência do mundo se enriqueceu com uma nova beleza: a beleza da velocidade. Um automóvel de corrida com o seu cofre enfeitado com grandes tubos como serpentes de hálito explosivo... um automóvel rugidor, que parece correr sobre a metralha, é mais bonito que a Vitória de Samotrácia."

Filippo Tommaso Marinetti, Manifesto Futurista, 1909

*Sentir tudo de todas as maneiras,
Viver tudo de todos os lados,
Ser a mesma coisa de todos os modos possíveis ao mesmo tempo,
Realizar em si toda a humanidade de todos os momentos
Num só momento difuso, profuso, completo e longínquo.*

Passagem das Horas Álvaro de Campos - Livro de Versos. Fernando Pessoa. Lisboa: Estampa, 1993.



1. **Identifica** a que movimento pertence cada um dos excertos, **justificando** a tua resposta com elementos do texto.
2. Como se manifesta em cada texto uma atitude diferente perante a modernidade?
3. De que forma podemos reconhecer no Texto B uma proposta estética que vai além do simples culto da máquina?

ETAPA 2: Interpretação de um poema

Antes de avançares para a interpretação do poema, **atenta** nas seguintes definições:

Ode - Uma composição poética lírica, laudativa ou amorosa, com origem na poesia clássica grega, tradicionalmente organizada em estrofes simétricas.

Triunfal - 1. Relativo a triunfo; 2. Que perpetua o triunfo.

Triunfo - 1. Honras solenes prestadas pelos romanos aos generais vencedores; 2. Vitória brilhante; grande êxito; 3. Ovação estrondosa; 4. Superioridade obtida na demanda; 5. Prazer, regozijo, júbilo.

Tendo em conta o que leste nas definições, **responde** agora às seguintes questões:

1. O que esperarías encontrar num poema intitulado *Ode Triunfal*, considerando o significado tradicional destes termos?
2. Na poesia moderna, muitos autores subvertem as formas tradicionais. Que características formais poderiam contrastar com a noção clássica de "ode"?
3. **Redige** uma frase, com um máximo de 3 linhas, em que formules uma hipótese sobre o porquê de Álvaro de Campos ter escolhido o título "Ode Triunfal" para este poema.



O poema *Ode triunfal*, atribuído a Álvaro de Campos representa o modo de vida nas cidades modernas. **Ouve** a declamação do poema completo na videoaula abaixo referida, do minuto 7:37 ao minuto 9:38 e, de seguida, **lê** o excerto do poema.



[Videoaula sobre o poema *Ode Triunfal* – Estudo Autónomo](#)

ODE TRIUNFAL

À dolorosa luz das grandes lâmpadas elétricas da fábrica
Tenho febre e escrevo.

Escrevo rangendo os dentes, fera para a beleza disto,
Para a beleza disto totalmente desconhecida dos antigos.

Ó rodas, ó engrenagens, r-r-r-r-r eterno!
Forte espasmo retido dos maquinismos em fúria!
Em fúria fora e dentro de mim,
Por todos os meus nervos dissecados fora,
Por todas as papilas fora de tudo com que eu sinto!
Tenho os lábios secos, ó grandes ruídos modernos,
De vos ouvir demasiadamente de perto,
E arde-me a cabeça de vos querer cantar com um excesso
De expressão de todas as minhas sensações,
Com um excesso contemporâneo de vós, ó máquinas!
[...]

Ah, poder exprimir-me todo como um motor se exprime!
Ser completo como uma máquina!
Poder ir na vida triunfante como um automóvel último-modelo!
Poder ao menos penetrar-me fisicamente de tudo isto,
Rasgar-me todo, abrir-me completamente, tornar-me passento
A todos os perfumes de óleos e calores e carvões
Desta flora estupenda, negra, artificial e insaciável!

Fraternidade com todas as dinâmicas!
Promíscua fúria de ser parte-agente
Do rodar férreo e cosmopolita
Dos comboios estrénuos,
Da faina transportadora-de-cargas dos navios,
Do giro lúbrico e lento dos guindastes,
Do tumulto disciplinado das fábricas,
E do quase-silêncio ciciante e monótono das correias de transmissão!
[...]

Fernando Pessoa, *Poesias de Álvaro de Campos*, Lisboa, Ática, 1993.



A. Lê as seguintes afirmações sobre o excerto da "Ode Triunfal" e **indica** se são verdadeiras (V) ou falsas (F).

1. O sujeito poético escreve num estado de exaltação febril, demonstrando uma resposta física intensa ao mundo industrial.
2. A expressão "À dolorosa luz das grandes lâmpadas elétricas da fábrica" sugere uma visão exclusivamente negativa da modernidade industrial.
3. O poema emprega onomatopeias para reproduzir sonoramente o ambiente mecânico descrito.
4. A progressão das estrofes neste excerto revela um afastamento gradual do mundo mecânico, em busca de valores mais tradicionais.
5. O excerto apresenta uma visão exclusivamente racional e distanciada da máquina, evitando qualquer aspeto emocional ou sensorial.
6. A expressão "Fraternidade com todas as dinâmicas!" sugere um desejo de união e identificação com as forças mecânicas do mundo moderno.
7. O ritmo do poema, com os seus versos de extensão variável e enumerações, pretende refletir o próprio movimento irregular e frenético das máquinas.

B. Faz a correspondência entre os versos e os recursos estilísticos, **identificando** o recurso predominante ou mais relevante para a expressividade de cada verso.

Versos	Recursos Estilísticos
1. "À dolorosa luz das grandes lâmpadas elétricas da fábrica"	a) Personificação
2. "Ó rodas, ó engrenagens, r-r-r-r-r-r eterno!"	b) Onomatopeia
3. "Tenho os lábios secos, ó grandes ruídos modernos"	c) Sinestesia
4. "Ah, poder exprimir-me todo como um motor se exprime!"	d) Comparação
5. "Rasgar-me todo, abrir-me completamente, tornar-me passento"	e) Gradação
6. "Do giro lúbrico e lento dos guindastes"	f) Oxímoro/Paradoxo
7. "Do tumulto disciplinado das fábricas"	g) Apóstrofe
8. "Do rodar férreo e cosmopolita / Dos comboios estrénuos"	h) Anáfora
9. "Por todos os meus nervos dissecados fora, / Por todas as papilas fora de tudo com que eu sinto!"	i) Aliteração
10. "E do quase-silêncio ciciante e monótono das correias de transmissão!"	j) Metáfora



C. Responde agora às seguintes questões, no teu caderno:

1. De que forma o contraste entre humanidade e mecanização é evidenciado neste excerto? **Analisa** como o sujeito poético expressa o seu desejo de se fundir com o mundo das máquinas, referindo-te a expressões concretas do texto.
2. A expressão "À dolorosa luz das grandes lâmpadas elétricas da fábrica" introduz o poema. Em que medida esta abertura sugere uma relação ambivalente com a modernidade industrial? **Relaciona** esta ambivalência com outros momentos do excerto.
3. **Observa** as expressões "arde-me a cabeça" e "Tenho os lábios secos". Que dimensão física da experiência poética é revelada nestas expressões e como se relaciona com a estética sensacionista desenvolvida por Fernando Pessoa/Álvaro de Campos?

ETAPA 3: Escrita de uma apreciação crítica

Observa atentamente a pintura *Dinamismo de um Automóvel* de Luigi Russolo:



Dinamismo di un'automobile, 1913, L. Russolo
Musée National d'Art Moderne, Paris, França

Esta pintura futurista celebra a máquina, a velocidade e a energia da era industrial, temas centrais também na *Ode Triunfal* de Álvaro de Campos.

Após observares atentamente a pintura de Russolo, **imagina** como Álvaro de Campos descreveria esta mesma obra se a contemplasse. **Redige** uma apreciação crítica (15-20 linhas) na voz deste heterónimo pessoano, incorporando o tom exaltado e febril característico da "Ode Triunfal".

Para isso, não te esqueças de incluir:

- Referências às sensações físicas provocadas pela contemplação da obra;
- A admiração pela máquina e pela velocidade;
- Expressões que evoquem o dinamismo e a energia representados na tela;
- A relação entre o automóvel retratado por Russolo e outras máquinas que fascinariam o sujeito poético.



Proposta de Resolução – Etapa 1

Exercício 1

1. **F/S Valoriza o caos e a desordem das cidades modernas.**

- Ambos os movimentos celebram a modernidade urbana, mas por razões diferentes: o Futurismo pela energia e dinamismo, o Sensacionismo pela multiplicidade de sensações que proporciona.

2. **S Propõe "sentir tudo de todas as maneiras".**

- Esta é uma característica central e específica do Sensacionismo.

3. **F Defende a destruição dos museus e do culto do passado.**

- Característica específica do Futurismo, que rejeitava radicalmente a tradição e o passado.

4. **S Integra elementos de várias correntes artísticas num todo coerente.**

- O Sensacionismo incorpora influências de vários movimentos modernistas, ao contrário do Futurismo que se afirma como ruptura total.

5. **S Valoriza a experiência sensorial completa e a sua expressão poética.**

- Embora o Futurismo também valorize as sensações, esta é uma característica central do Sensacionismo.

6. **F/S Celebra a beleza da velocidade e das máquinas.**

- Ambos os movimentos partilham esta celebração da modernidade tecnológica.

7. **S Busca a fusão do mundo objetivo com o subjetivo.**

- Característica específica do Sensacionismo, que pretende fundir sensações externas e internas.

8. **F Recusa completamente as formas poéticas tradicionais.**

- O Futurismo defendia a destruição total das formas tradicionais; o Sensacionismo é mais eclético na sua abordagem formal.

Exercício 2

1. O texto A é na verdade um excerto do *Manifesto Futurista*, publicado no jornal francês *Figaro* em fevereiro de 1920. Neste excerto, são apresentadas características do futurismo, tais como a exaltação da "beleza da velocidade" e do "automóvel rugidor", bem como uma comparação que afirma a superioridade da máquina moderna sobre a arte clássica.

O texto B é um excerto do poema *Passagem das Horas* da autoria de Álvaro de Campos, pertencendo à corrente estética do sensacionismo. Nos versos transcritos, estão presentes as características desta corrente através da proposta de "sentir tudo de todas as maneiras" e da busca da totalidade sensorial que pretende "realizar em si toda a humanidade de todos os momentos".



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

2. No texto A, a modernidade é exaltada de forma direta e combativa. Marinetti considera a tecnologia superior ao passado, devendo substituí-lo completamente. No texto B, a atitude é mais complexa e introspetiva. Campos procura uma experiência total da modernidade através da multiplicação das sensações, não se limitando aos objetos tecnológicos.

3. O texto B transcende o culto da máquina ao propor uma estética baseada na totalidade da experiência sensorial. Enquanto o futurismo celebra objetos específicos (automóveis, máquinas), o sensacionismo procura uma síntese de "toda a humanidade", incluindo dimensões emocionais e existenciais. Esta proposta revela maior complexidade, incorporando várias influências modernistas numa visão abrangente da condição humana moderna.

Proposta de Resolução – Etapa 2

1. Considerando o significado tradicional dos termos, esperar-se-ia um poema laudativo e celebrativo, organizado em estrofes simétricas, que exaltasse uma vitória brilhante ou um grande êxito. O texto deveria expressar júbilo perante uma conquista, possivelmente celebrando feitos heroicos ou militares, com linguagem solene e elevada, adequada ao tom cerimonioso que o título sugere.

2. As características formais, que poderiam contrastar com a noção clássica de ode, incluem a utilização de versos livres e métrica irregular, ausência de estrofes simétricas, linguagem coloquial em vez de registo elevado, incorporação de elementos do quotidiano urbano e industrial, uso de enumerações caóticas e associações livres, ritmo fragmentado e descontínuo.

3. Álvaro de Campos escolheu o título para subverter a tradição clássica, celebrando não heróis militares, mas a modernidade industrial, transformando as máquinas e a tecnologia nos novos objetos dignos de uma ode triunfal contemporânea.

A.

1. V

2. F

3. V

4. F

5. F

6. V

7. V



B.

1. c) Sinestesia
2. b) Onomatopeia
3. g) Apóstrofe
4. d) Comparação
5. e) Gradação
6. a) Personificação
7. f) Oxímoro/Paradoxo
8. a) Personificação
9. h) Anáfora
10. i) Aliteração

1. O contraste manifesta-se entre as limitações humanas ("Tenho febre", "rangendo os dentes", "Tenho os lábios secos") e o desejo de transformação mecânica. O sujeito poético expressa a vontade de fusão através de expressões como "poder exprimir-me todo como um motor se exprime!", "Ser completo como uma máquina!" e "Fraternidade com todas as dinâmicas!". Esta tensão revela a aspiração de transcender a condição humana através da identificação com o universo mecânico.

2. A abertura sugere ambivalência através do contraste entre "dolorosa" e a posterior celebração da "beleza disto". Esta tensão mantém-se no excerto: o sofrimento físico (febre, ranger de dentes) coexiste com a exaltação das máquinas ("ó grandes ruídos modernos"). A relação com a modernidade caracteriza-se pela simultânea dor e fascínio, revelando uma experiência complexa de atração e desconforto.

3. Estas expressões revelam a dimensão física e visceral da criação poética, demonstrando que a experiência estética afeta corporalmente o sujeito. Esta abordagem concretiza a estética sensacionista que pretende "sentir tudo de todas as maneiras", transformando o corpo num recetor sensorial no qual a modernidade se inscreve através de manifestações físicas. Álvaro de Campos realiza assim a fusão sensacionista entre mundo objetivo e experiência subjetiva.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Proposta de Resolução – Etapa 3

À dolorosa luz desta galeria, contemplo o *Dinamismo de um Automóvel* de Russolo e sinto arder-me os olhos de tanto ver!

Ó formidável representação da velocidade, ó linhas que se fragmentam como o meu próprio espírito perante a beleza mecânica! Tenho febre ao contemplar estas formas que se desdobram, se multiplicam, se lançam no espaço com a fúria estrénuo de um comboio em marcha! Como as engrenagens da minha alma rangem de prazer diante desta síntese visual da modernidade! Ó automóvel pintado com a mesma energia dos guindastes que celebro, com o mesmo tumulto disciplinado das fábricas que me fascinam! Russolo conseguiu fazer com que a tela vibre como vibram os meus nervos dissecados perante as máquinas! Ah, poder eu exprimir-me em pintura como este italiano se exprime, poder traduzir em cor e forma o rugir dos motores que tanto amo! Fraternidade com todas as dinâmicas visuais! Esta obra é o equivalente pictórico do que sinto quando ouço o rodar férreo dos comboios cosmopolitas ou o giro lúbrico dos guindastes!

Arde-me a cabeça de querer ser simultâneo a todas estas linhas de força, a todas estas velocidades representadas! Russolo pintou o que eu procuro cantar: a beleza estupenda, artificial e insaciável da era das máquinas!



O QUE APRENDI?

Após a análise do poema "Ode Triunfal", **és capaz** de:

- ✓ Identificar no poema os elementos característicos da fase futurista/sensacionista de Álvaro de Campos?
- ✓ Compreender como o poema expressa a relação ambivalente com a modernidade industrial?
- ✓ Reconhecer no texto as técnicas expressivas do futurismo e do sensacionismo?
- ✓ Analisar como o sujeito poético aspira à fusão com o mundo das máquinas?
- ✓ Relacionar o poema com outras manifestações artísticas da vanguarda futurista?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Para aprofundar a tua compreensão do poema "Ode Triunfal" e da fase futurista/sensacionista de Álvaro de Campos, poderás ler o *Manifesto Futurista* (1909), de Filippo Tommaso Marinetti, texto fundador do movimento que revolucionou a arte europeia.

Este manifesto proclama a "beleza da velocidade" e afirma que "um automóvel rugidor [...] é mais bonito que a Vitória de Samotrácia", exaltando a energia das máquinas e o culto da tecnologia. Marinetti propõe uma identificação total com o mundo mecânico, rejeitando os valores estéticos tradicionais.

À semelhança de Álvaro de Campos, que aspira a exprimir-se todo como um motor se exprime e declara "Fraternidade com todas as dinâmicas!", também Marinetti celebra a modernidade industrial como nova fonte de beleza artística.

O manifesto ilustra como o fascínio pela tecnologia que permeia a *Ode Triunfal* se manifestava na vanguarda europeia, tornando-se um excelente complemento para compreender o contexto estético da segunda fase de Campos.



[Manifesto Futurista, 1909](#)
[Filippo Tommaso Marinetti](#)